

EDITORIAL

Alice De Marchi Pereira de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7606-9966>

Amana Mattos*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2890-5421>

Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8606-1095>

Filipe Degani-Carneiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-8425>

Jimena de Garay Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0564-1056>

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3546-4935>

Luiz Fernando Tura***

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4069-2542>

Marcos Vinicius Brunhari**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-2915>

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4553-6429>

Rosana Lazaro Rapizo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2733-214X>

Sabrina Dal Ongaro Savegnago**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1052-1005>

Vitor Castro Gomes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3549-2557>

Prezadas leitoras, prezados leitores,

O presente número de nossa revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* traz artigos e relatos de experiência de diferentes e relevantes temáticas da Psicologia, contribuindo para a difusão das produções acadêmicas e científicas na área. O número vai ao ar na semana que precede as eleições 2022, em um importante momento para a democracia brasileira, em que pautas centrais para o avanço da pesquisa e da ciência no país estão em debate.

A seção de **Psicologia Social** inicia com o artigo **Conexões e Alianças do Movimento LGBT em Pernambuco na Década de 1980: memórias do GATHO**, de *Benedito Medrado, Carolina Cavalcante Lins Silva, Émerson Silva Santos, Anahi Bezerra de Carvalho, Jullyane Chagas Barboza Brasilino e José Eduardo Cavalcanti*, que analisa produções jornalísticas da década de 1980 sobre a atuação do Grupo de Atuação Homossexual (GATHO). O artigo **Mediação Familiar Judicial: Contribuições da Análise Institucional**, de *Juliana Toledo Araújo Rocha e Magda Diniz Bezerra Dimenstein*, por sua vez, apresenta as contribuições da perspectiva da Análise Institucional em relação à mediação judicial no âmbito familiar, a partir de uma leitura crítica das propostas consensuais da área, apontando as “encomendas” e “demandas” feitas aos mediadores em suas práticas. Já no relato de experiência **Entre Desafios e Afetações: Experiência em Tutoria da Psicologia na Residência Multiprofissional durante a Covid-19**, as autoras *Catheline Rubim Brandolt, Franciéli Cavalheiro Viero e Dorian Mônica Arpini* compartilham a vivência de tutoria de um núcleo de psicologia na ênfase da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família em seu processo de reinvenção durante a pandemia de Covid-19. Em **Representações Sociais da Mulher na Literatura Científica: uma Revisão Sistemática**, *Luíza Lins Araújo Costa, Fernanda Cristina de Oliveira Ramalho Diniz, Ana Raquel Rosas Torres e José Luis Álvaro Estramiana* analisam publicações científicas sobre representações sociais da mulher no Brasil e América Latina, considerando os objetivos de estudos embasados na Teoria das Representações Sociais, a fim de identificar os principais temas e contextos nos quais têm sido realizados. O artigo **O Espaço da Psicologia Organizacional e do Trabalho nos Cursos do Estado de São Paulo**, de *Luisa Aliboni de Toledo e Silva e Hugo Ferrari Cardoso*, identifica o espaço disponibilizado ao ensino da Psicologia Organizacional e do Trabalho no processo formativo, a partir da caracterização das grades curriculares dos 162 cursos de Psicologia do estado de São Paulo. O trabalho **As Queixas Escolares e Suas Interfaces em um Ambulatório de Saúde Mental Infantil**, de autoria de *Letícia Oliveira*

dos Santos, Valdelice Nascimento de França e, Aneliceda Silva Batista, rastreia e mapeia a queixa escolar no Centro de Orientação Médico Psicopedagógica do Distrito Federal, de forma a refletir sobre as características desta demanda nos serviços de saúde mental. O artigo **A Colonização dos Corpos e dos Afetos pelo Capitalismo: Um Debate Necessário**, de *Sonia Regina Vargas Mansano e Paulo Roberto de Carvalho*, busca compreender o processo de colonização pela via do consumo atentando para como este incide sobre os corpos e os afetos, analisando a complexa relação com o estrangeiro. No artigo teórico **Incels e Misoginia On-line em Tempos de Cultura Digital**, os autores *André Villela de Souza Lima-Santos e Manoel Antônio dos Santos* discutem como os discursos misóginos e antifeministas são produzidos e disseminados contemporaneamente no mundo digital, trazendo o conceito de masculinidade hegemônica para problematizar as formações discursivas que se materializam através de ideias importadas de sites estrangeiros em plataformas digitais brasileiras. Já em **Inserção e Permanência de Prounistas Negras: Uma Experiência Institucional em Análise**, *Maria Mônica Gomes Divino e Roberta Carvalho Romagnoli* investiga a inserção e a permanência de estudantes prounistas negras na universidade com base na Análise Institucional de René Lourau articulada aos estudos de branquitude crítica. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas grupais *on-line* com quatro estudantes e analisados em conjunto por restituição. No artigo **Entre a Dor e a Alegria: Repercussões Subjetivas no Ser Palhaço(a)**, os autores *João Paulo Nogueira da Silva, Carolina Ventura Silva, Fernando Mateus Viegas Brandão e Janari da Silva Pedroso* investigam como a dor e a alegria podem influenciar a construção do ser palhaço(a), com o objetivo de compreender melhor a construção da sua subjetividade, por meio da realização de entrevistas com dez palhaços(as). Na sequência, no **Relato de Experiência de Grupo terapêutico com Universitários Concluintes em Tempos de Pandemia da COVID-19**, as autoras *Gabriella de Carvalho Siqueira, Ana Paula Dias Pires e Janaina Cassiano Silva* discutem a formação de grupo terapêutico que teve como participantes estudantes concluintes de variados cursos, contribuindo para o processo formativo da autonomia enquanto discente de graduação. Encerrando esta seção, o artigo **A Competência Social de Professores segundo Mães e Pais por Ciclo do Ensino Fundamental**, de *Adriana Benevides Soares, Humberto Claudio Passeri Medeiros e Almir Diego Gonçalves Brito da Silva*, analisa as concepções que mães e pais de estudantes do primeiro e do segundo ciclos do Ensino Fundamental têm sobre a Competência Social de professores de escolas públicas e privadas da região do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo.

Abre a seção **Psicologia do Desenvolvimento** o artigo **Loucos por Ler: Oficinas Expressivas em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil**, de *Lourdes Aparecida D'Urso e Andréa Perosa Saigh Jurdi*. Nele, os autores discutem os significados da leitura e escrita para adolescentes de um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil do município de São Paulo, por meio do acompanhamento de um trabalho com oficinas expressivas e seus desdobramentos. Já o artigo **Efeitos do Trabalho de Regulação Infantil nas Competências Socioemocionais de Crianças no Ambiente Escolar**, de *Marina Heinen, Carolina Rolim Sartoretto, Maria Eduarda de Souza Ramalho Ortigão, Renato Caminha e Margareth da Silva Oliveira*, avalia os efeitos do Trabalho de Regulação Infantil nas competências socioemocionais e problemas de comportamento, assim como nos escores da sintomatologia ansiosa e depressiva em crianças com idade entre 7 e 9 anos. Por fim, o artigo **Programa de Formação para Desenvolvimento Socioemocional na Educação Infantil: Avaliação das Professoras**, de *Talita Pereira Dias e Zilda Aparecida Pereira Del Prette*, traz estudo, realizado com 14 professoras, que descreve indicadores de aceitabilidade e avaliação dos professores sobre impacto de um programa de formação, com promoção de habilidades sociais, habilidades sociais educativas e habilidades sociais na infância.

A seção **Psicologia Clínica e Psicanálise** traz dois artigos. Em **Contribuições Psicanalíticas sobre as Raízes do Racismo**, as autoras *Geisa Karla Oliveira de Assis e Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro* reúnem contribuições psicanalíticas a respeito do fenômeno do racismo, seu lugar na organização da sociedade ocidental e brasileira, e na constituição do sujeito, com o intuito de examinar as análises de pessoas negras para além da afirmação de que ser negro e lutar contra o racismo levaria à formação de grupo e inviabilizaria a emergência da singularidade do sujeito. Resgatam, para tanto, as contribuições feitas por Lélia Gonzalez no que se refere ao racismo e seus efeitos na constituição da subjetividade negra e na sociedade e cultura brasileiras a partir da psicanálise. Já o artigo em inglês **"My life only happened on the Internet": Pedro's case in the perspective of Merleau-Ponty's phenomenology**, de *Francisco Raone Barbosa Saraiva, Camila Souza e Virginia Moreira*, tem o objetivo de compreender, sob o olhar da fenomenologia filosófica de Merleau-Ponty, a experiência do tempo vivido de um jovem dependente do jogo pela Internet, por meio de um estudo de caso.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Pesquisador associado do Laboratório História, Saúde e Sociedade do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.